

## Movimento político de direita de Viktor Orbán atrai partidos suficientes no sábado para o reconhecimento da União Europeia

O movimento político de direita de Viktor Orbán atraiu partidos suficientes no sábado para alcançar o reconhecimento do Parlamento Europeu, representando um impulso para o esforço do primeiro-ministro húngaro para "mudar a política europeia".

O líder nacionalista e pró-Rússia anunciou **antoniushaker** 30 de junho **antoniushaker** intenção de formar um grupo parlamentar da UE chamado "Patriotas pela Europa".

O Partido Popular Dinamarquês e o Vlaams Belang, partido nacionalista flamengo pró-independência, anunciaram no sábado que se juntariam, dando aos Patriotas pela Europa 23 MEPS - o suficiente para atender ao limite do Parlamento Europeu para o reconhecimento formal.

Outros partidos envolvidos são o Partido da Liberdade da Áustria (FPÖ), o ANO do antigo primeiro-ministro tcheco Andrej Babiš, o Partido pela Liberdade (PVV) do político holandês anti-islam Geert Wilders, o partido Chega de Portugal e o Vox da Espanha.

Orbán disse que os partidos se reuniram **antoniushaker** segunda-feira **antoniushaker** Bruxelas. O Rally Nacional da França poderá se tornar outro aliado após as eleições legislativas francesas de segunda rodada no domingo. A Liga da Itália, liderada por Matteo Salvini, também expressou interesse no novo movimento, mas ainda não confirmou **antoniushaker** participação.

### Objetivo: mudar a política europeia

Com a formação dos Patriotas pela Europa, Orbán está tentando se tornar a força dominante de direita dura no Parlamento Europeu. Além de fazer campanha por valores familiares conservadores e contra imigração, o grupo também pressionaria pelo fim do apoio europeu à defesa da Ucrânia contra a invasão da Rússia.

Orbán, no entanto, recebeu uma nova reprimenda do chefe de política externa da UE, Josep Borrell, no sábado, após participar de uma reunião da Organização dos Estados Turcos (OTS) no Azerbaijão.

A Hungria assumiu a presidência rotativa da UE este mês e Orbán, **antoniushaker** sexta-feira, pareceu tentar levar o endosso da UE para uma reunião surpresa com o presidente russo, Vladimir Putin, **antoniushaker** Moscou, sobre a guerra da Ucrânia.

Líderes da UE rapidamente criticaram a visita, afirmando que Orbán não os representava.

A participação de Orbán **antoniushaker** uma reunião informal da OTS no sábado no Azerbaijão foi o último evento **antoniushaker** que ele representou a Hungria sozinha e não a UE, disse Borrell.

"A Hungria não recebeu nenhum mandato do Conselho da UE para avançar as relações com a Organização dos Estados Turcos", disse Borrell.

Orbán já brigou com a UE sobre suas viagens. "Somos permitidos para jantar, ou precisamos de um mandato do Conselho da UE para isso também?", escreveu o diretor político de Orbán no Twitter após a viagem a Moscou.

A UE também rejeitou os esforços da OTS para legitimar a República Turca do Chipre do Norte, reconhecida apenas pela Turquia, disse Borrell. A ilha do Chipre está dividida há décadas entre a

República do Chipre, membro da UE, e a TRNC, reconhecida apenas pela Turquia.

A OTS é uma organização internacional que reúne países com línguas turcas, fundada **antoni**  
**poker** 2009 pela Turquia, Azerbaijão, Cazaquistão e Quirguistão. A Hungria se tornou  
observadora do grupo **antoni**  
**poker** 2024.

*Com a Agência France-Presse na Bélgica*

Quiz de quinta-feira, n.o 161

Se você realmente acha que houve um erro flagrante **antoni**  
**poker** uma das perguntas ou  
respostas – e pode mostrar seu trabalho - sinta-se à vontade para enviar por email  
martin.belamtheguardian, mas lembre a palavra do quizmaster é final; há também o novo single  
The Single to listening instead (O único de ouvir).

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: antoni

Palavras-chave: **antoni**  
**poker** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-19